

## NOTA TÉCNICA nº 118/ 2020

**PAAF nº 0024.13.000931-9**

- 1. Objeto:** São Caetano da Moeda
- 2. Município:** Moeda
- 3. Objetivo:** Acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso firmado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Gerdau Açominas- Várzea do Lopes 13 MTA
- 4. Contextualização:**

No dia 3 de agosto de 2013, o então Promotor de Justiça responsável por esta coordenadoria e uma representante de seu setor técnico realizaram vistoria em São Caetano da Moeda, a partir da qual foi elaborado o Laudo Técnico nº 80/2013, que apresentou as seguintes conclusões:

- O povoado de São Caetano da Moeda onde estão localizadas as ruínas da antiga Fábrica de Moeda Falsa, apresenta elevado potencial arqueológico, sobretudo, no que diz respeito à Arqueologia Histórica. A região integra o conjunto paisagístico da Serra da Moeda que abrigou grandes empreendimentos minerários ao longo dos séculos XVIII e XIX. Embora a região continue sendo intensamente explorada e já tenha sofrido danos irreparáveis, os vestígios arqueológicos remanescentes possuem inegável relevância do ponto de vista científico-cultural.
- O conjunto arquitetônico-paisagístico formado pela Igreja de São Caetano e pelas ruínas da Fábrica de Moeda Falsa possui valor cultural, ou seja, apresenta atributos e significados que justificam a sua preservação. Acumula valores paisagísticos, turísticos, históricos, de testemunho, raridade e identidade.
- Ainda que esteja inserido no perímetro de tombamento da Serra da Moeda, São Caetano da Moeda, dado o seu alto grau de relevância para a história de Minas Gerais, requer a adoção de medidas mais efetivas e específicas para assegurar sua proteção. Portanto, recomenda-se o tombamento específico do Núcleo Histórico de São Caetano da Moeda, abrangendo a Igreja de São Caetano, as ruínas da antiga Fábrica de Moeda Falsa e os vestígios arqueológicos presentes no entorno imediato destes bens.



O Laudo Técnico nº 80/2013 sugeriu a elaboração, pelo município de Moeda, do dossiê de tombamento do Núcleo Histórico de São Caetano da Moeda, seguindo a metodologia proposta pelo IEPHA, considerando as características e particularidades dos bens culturais, para que os mesmos pudessem fazer jus à pontuação referente ao ICMS Patrimônio Cultural. Ressaltou que deveriam ser definidos os perímetros de tombamento e entorno e traçadas diretrizes de intervenção, conservação e manutenção para a área, a fim de se preservar todo o conjunto histórico, arqueológico, paisagístico e natural, evitando-se assim, maiores descaracterizações. Destacou-se que a dissertação de mestrado intitulada *Inácio de Souza e os falsários do Paraopeba: Minas Gerais nas redes mundializadas do século XVIII*, de autoria do pesquisador André Rezende Guimarães, poderia ser utilizada como fonte para elaboração do dossiê de tombamento. Para a área protegida, sugeriu-se especificamente:

- Preservação do traçado original.
- Preservação da pavimentação onde existente, sendo vedado o asfaltamento.
- Preservação os muros de pedras existentes.
- Não permitir instalações de torres, antenas e estruturas de telecomunicações na área protegida. A instalação de antenas parabólicas e placas solares de aquecimento será admitida a critério do órgão de preservação competente, devendo ser locadas de forma a não serem visíveis a partir do logradouro público. Os equipamentos auxiliares, assim como as caixas d'água, deverão ser instalados somente no entreforro (desvão) das edificações, abaixo dos pontos de cobertura, e sem criar volumes próprios.
- Nova edificação deve respeitar o volume e a altimetria predominantes no núcleo. Não devem ocorrer intervenções descaracterizantes, sendo necessário que as alterações e os projetos de reforma, ampliação ou construção sejam previamente apreciados e aprovados pelo Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural de Moeda.
- Os materiais empregados nas fachadas das edificações devem ser preferencialmente os mesmos das edificações encontradas na área, com cores coerentes com o conjunto.
- Padronização de placas, toldos e dos engenhos publicitários dos estabelecimentos comerciais existentes, para que estes estejam em harmonia com a arquitetura presente no local. Também deverá ser prevista a retirada da fiação aérea existente no local, padronização da iluminação pública e do mobiliário urbano.



- Vedação do tráfego de veículos pesados núcleo protegido.
- Por se tratar de uma localidade que atrai turistas sugere-se a elaboração de normas e restrições que regulem a visitação pública e as festividades locais, contemplando a preservação do patrimônio natural e cultural.

Recomendou-se que o processo de tombamento do Núcleo Histórico de São Caetano da Moeda fosse acompanhado de medidas imprescindíveis para a preservação do patrimônio arqueológico, tendo sido elencadas as seguintes pelo Laudo Técnico nº 80/2013 :

- Limpeza geral do entorno das ruínas para uma maior valorização do bem cultural.
- Desenvolvimento sistemático de projetos de educação patrimonial junto à comunidade local, para que a mesma possa adquirir conhecimentos críticos, apropriando-se de modo consciente do seu patrimônio cultural, contribuindo de forma ativa na sua preservação.
- Estabelecimento de critérios para interpretação/ sinalização dos bens culturais.
- Planejamento de um roteiro de turismo arqueológico específico para a região, relacionado à prática de atividades que fossem ambientalmente responsáveis, de modo a causar o menor impacto possível.

No dia 2 de setembro de 2013 foi celebrado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Gerdau Açominas S/A, com a anuência do Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Como medidas relacionadas aos impactos em detrimento ao patrimônio arqueológico, foram estabelecidas obrigações a serem cumpridas pela compromissária, dentre as quais se destaca:

**b- Elaborar em parceria com a Prefeitura Municipal de Moeda, sob supervisão do comprometente, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, projeto de delimitação, interpretação e gestão do sítio arqueológico histórico de São Caetano da Moeda Velha e da estrada calçada que o liga em direção a Congonhas, contemplando material para educação patrimonial, até o limite financeiro de R\$ 200.000, 00 (duzentos mil reais).**



Em setembro de 2014, profissionais da UFMG, sob a coordenação-geral do professor José Eustáquio Machado de Paiva, apresentaram o projeto de Preservação do Patrimônio Cultural em São Caetano da Moeda, em atendimento à cláusula nº 15-b do TAC, assinado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Gerdau Açominas S/A.

O projeto foi dividido em duas etapas de trabalho. Na fase 1 ocorreria o levantamento arqueológico do Sítio Histórico de São Caetano da Moeda. A fase 2 se dedicaria aos projetos executivos para preservação do patrimônio cultural em São Caetano da Moeda.

Em 28 de janeiro de 2015, foi realizada reunião, na sede desta coordenadoria, para tratar especificamente do projeto Gestão e Requalificação de São Caetano da Moeda. Compareceram representantes do município de Moeda, da empresa Gerdau e da UFMG. Ficou estabelecido que a Gerdau remeteria a cada 60 dias relatório do estágio de cumprimento do cronograma proposto para a área.

Ao longo do ano de 2015 e de 2016, a Gerdau encaminhou a esta coordenadoria relatórios bimestrais, informando sobre as ações e atividades implementadas no âmbito do Plano de Preservação e Uso Sustentável de São Caetano da Moeda.

Em 4 de maio de 2016, foi protocolada nesta coordenadoria a Proposta de Zoneamento para São Caetano da Moeda, juntamente com CD contendo o Relatório Final de Pesquisa Arqueológica.

Em 21 de julho de 2016, a Gerdau protocolou ofício informando que o Plano de Preservação e Uso Sustentável de São Caetano da Moeda estava em fase de finalização. Com base em ofício da “Oficina da Casa”, datado de 07 de julho de 2016, a Gerdau solicitou a substituição do Projeto de Intervenção, com equipamentos de apoio e receptivos turísticos pelos seguintes produtos:

- 1) Proposta de intervenção, em nível de estudo preliminar, desenvolvida na perspectiva da continuidade das ações do plano para São Caetano;
- 2) Proposta orçamentária para execução dos serviços emergenciais de consolidação das ruínas (incluindo reconstituições documentalmente possíveis);
- 3) Projeto luminotécnico para o conjunto principal de ruínas e muros;
- 4) Orientações e desenhos para a Sociedade São Vicente de Paulo da rampa de acessibilidade a ser construída na Matriz de São Caetano.
- 5) Proposta de curso de Mestre Adobeiro e Tapeiro, a ser oferecido à comunidade de São Caetano da Moeda Velha.



Em 29 de julho de 2016, a Gerdau protocolou nesta coordenadoria o Plano de Preservação e Uso Sustentável de São Caetano da Moeda concluído, solicitando o aceite dos projetos que dariam por concluída na íntegra a cláusula do Termo de Compromisso. O projeto estava composto pelo seguinte material:

- 1) Relatório final emitido pelo coordenador do projeto;
- 2) Relatório de Pesquisas Arqueológicas da região de São Caetano da Moeda incluindo o caminho calçado.
- 3) Relatório de Pesquisas Históricas, produzido junto como o Museu do Escravo, focando o contexto da região do Paraopeba;
- 4) Proposta de Zoneamento para São Caetano e entorno;
- 5) Projeto de sinalização para São Caetano;
- 6) Plano de Gestão de Resíduos Sólidos- PGRS
- 7) Proposta de Requalificação urbano-paisagística;
- 8) Proposta de normas para eventos em para São Caetano;
- 9) Proposta de Educação Ambiental e Patrimonial;
- 10) Proposta de intervenção (em nível de estudo preliminar);
- 11) Proposta orçamentária para execução dos serviços emergenciais de consolidação das ruínas;
- 12) Projeto luminotécnico para o conjunto principal de ruínas e muros.

Em 5 de agosto de 2016, a Gerdau, em complementação aos produtos encaminhados anteriormente, protocolou nesta coordenadoria CD contendo os seguintes documentos:

- 1) Relatório Final de Pesquisa Histórica;
- 2) Orientações para a Sociedade São Vicente de Paulo e desenho da rampa de acessibilidade a ser construída na Matriz de São Caetano;
- 3) Proposta de curso de Mestre Adobeiro e Tapeiro, a ser oferecido à comunidade de São Caetano da Moeda e Moeda Velha.

Em 16 de setembro de 2016, foi realizada na sede desta coordenadoria reunião com representantes da Gerdau, da Oficina da Casa e do município de Moeda. Os representantes do Ministério Público solicitaram que fosse feita adequação de vários pontos em relação aos projetos apresentados, tendo ficado acordado que até o fim de outubro seriam apresentadas as referidas adequações.

Em 26 de setembro de 2016, o setor técnico desta coordenadoria elaborou a Nota Técnica nº 25/2016, por meio da qual concluiu-se que a cláusula nº 15-b do TAC não havia sido integralmente cumprida, tendo sido elencados os elementos faltantes para o devido cumprimento e apontadas sugestões, bastante detalhadas, contemplando projeto luminotécnico e requalificação urbano-paisagística. Foi sugerida a elaboração de um Plano de Conservação e Gestão específico para sítio histórico de São Caetano da Moeda, que contemplasse a realização de eventos na localidade.



Em 31 de outubro de 2016, a Gerdau protocolou nesta coordenadoria o Plano de Preservação de São Caetano da Moeda revisado.

Em 24 de novembro de 2016, este setor técnico elaborou a Nota Técnica nº 82/2016, concluindo novamente que a cláusula nº 15-b do TAC não havia sido integralmente cumprida. Foram ratificadas as recomendações da Nota Técnica nº 25/2016, quanto ao Plano de Gestão e as diretrizes urbanísticas para o sítio histórico de São Caetano.

Em 5 de maio de 2017, foi realizada nesta coordenadoria reunião com a participação de representantes da empresa Gerdau, da Prefeitura de Moeda e do Prof. José Eustáquio Machado de Paiva, coordenador-geral do Projeto de Preservação de São Caetano da Moeda, que fez uma longa explanação sobre o desenvolvimento dos trabalhos e as recomendações das notas elaboradas por este setor técnico.

Em 2 de outubro de 2017, dando continuidade às tratativas sobre o sítio histórico de São Caetano da Moeda, foi realizada nesta coordenadoria outra reunião com a participação de representante da Gerdau, Lilian Fontes Frederico e do Prof. José Eustáquio. Ficou acordada a entrega de todos os projetos elencados a fls. 42/43 do Plano de Gestão e Uso Sustentável de São Caetano da Moeda Velha e do material de Educação Patrimonial.

Em 30 de outubro de 2017, por meio de ofício, a empresa Gerdau encaminhou a esta coordenadoria a versão final do Plano de Gestão e Uso Sustentável de São Caetano da Moeda Velha e do material de Educação Patrimonial (folder e cartilha) para análise deste setor técnico que, mais uma vez, entendeu que os objetivos do TAC não haviam sido cumpridos.

Em 28 de fevereiro de 2018, o setor técnico desta coordenadoria encaminhou e-mail para a empresa Gerdau, na pessoa de sua representante Lilian Fontes, solicitando novas adequações na documentação apresentada.

Em 18 de junho de 2018, a Gerdau entregou a este setor técnico a versão final de toda documentação elaborado em cumprimento à cláusula do TAC. Trata-se de uma pasta plástica transparente, contendo as pastas coloridas, cujo conteúdo foi especificado por este setor técnico na Nota Técnica nº 33/2018. Em 28 de junho de 2018, compareceu a esta coordenadoria o Prof. José Eustáquio Machado, entregando a “versão corrigida” de alguns dos documentos apresentados pela empresa.

Em 10 de julho de 2018, o setor técnico desta coordenadoria elaborou a Nota Técnica nº 33/2018, por meio do qual concluiu que ainda eram necessárias algumas adequações no material apresentado, conforme foi demonstrado nas tabelas inseridas no



trabalho. Ressaltou-se que a cláusula do TAC estabelecia que os trabalhos sobre o sítio histórico de São Caetano da Moeda Velhas deveriam ser elaborados “em parceria com a Prefeitura Municipal de Moeda”. No entanto, não se verificou na documentação apresentada a efetiva participação de representantes do município no desenvolvimento dos projetos. Ressaltou-se também que já se passaram praticamente 5 anos da assinatura do TAC, tendo havido, inclusive, mudança na gestão municipal de Moeda. A nova gestão municipal deveria ter conhecimento de todo o material elaborado, para que possa propor eventuais adequações e possa envidar esforços para a concretização dos projetos elaborados.

Em 12 de setembro de 2018, foi realizada reunião com representantes do município de Moeda sobre o sítio de São Caetano da Moeda. O Ministério Público informou sobre a existência do Termo de Compromisso com a Gerdau. Ressaltou que o material ainda estava sendo avaliado pelo setor técnico desta coordenadoria e posteriormente seria encaminhado para aprovação do município. O município ressaltou que sua preocupação central seria a ocupação urbana, sem regulação, na área de tombamento, com a venda e parcelamento ilegal de terrenos. Foi determinada a remessa à Coordenadoria Estadual das Promotorias de Justiça de Habitação e Urbanismo do Projeto de Zoneamento, Diretrizes e Normas Complementares, bem como Plano Diretor do município de Moeda para análise.

Em 24 de outubro de 2018, a Gerdau protocolou nesta coordenadoria os trabalhos integrantes do Plano de Referência para Gestão do Sítio Histórico de São Caetano da Moeda.

Em 22 de maio de 2020, o prof. José Eustáquio de Paiva encaminhou e-mail ao setor técnico desta coordenadoria, informando sobre ameaças que estaria sofrendo de moradores de São Caetano da Moeda, em virtude dos projetos desenvolvidos para a localidade. O professor relatou que o impedimento da venda de terrenos irregulares teria gerado a reação de alguns proprietários que o responsabilizavam pelos prejuízos que estariam sofrendo.

Em 4 de junho de 2020, através de um novo e-mail, o prof. José Eustáquio Machado informou ter recebido de um morador de São Caetano relato e fotos sobre o mau estado de conservação das ruínas da antiga Casa de Moeda Falsa, que estariam apresentando, inclusive, risco de desmoronamento.

O objetivo deste trabalho é análise da última documentação apresentada pelo Gerdau no âmbito do projeto de delimitação, interpretação e gestão do sítio arqueológico histórico de São Caetano da Moeda Velha e da estrada calçada que o liga em direção a Congonhas desenvolvido em cumprimento à cláusula estabelecida no Termo de Compromisso.



## 5. Análise Técnica:

O material apresentado pela Gerdau em outubro de 2018 compõe-se de documentos impressos e de um DVD com todo o conjunto dos estudos, projetos e propostas, que, segundo a empresa, foi devidamente atualizado.

O material impresso juntado aos autos trata-se do seguinte:

1. Providências e considerações relativas à Nota Técnica nº 33/2018, elaboradas pelo prof. José Eustáquio Machado, coordenador geral do projeto;
2. Declaração do Prefeito Municipal de Moeda, afirmando que o Projeto de Preservação e Uso Sustentável de São Caetano da Moeda foi desenvolvido com participação efetiva da Prefeitura Municipal nos anos de 2015 e 2016;
3. Documento assinado por Carlos Augusto Anacleto Xavier que, segundo consta no documento elaborado pelo prof. José Eustáquio Machado, é engenheiro agrimensor, autor dos orçamentos dos projetos elétrico, luminotécnico, de requalificação paisagística e de reforma e requalificação do palco;
4. Documento assinado pela arquiteta e urbanista Dinorah Rosália Turchetti Comte, que, segundo consta no documento elaborado pelo prof. José Eustáquio Machado, é autora do Projeto Luminotécnico da centralidade;
5. Projeto de Sinalização Interpretativa- junho/2018;
6. Orçamento para execução de serviços emergenciais de consolidação das ruínas, elaborado pela empresa A3 Atelier de Arte Aplicada Ltda;
7. Projeto de instalações elétricas- orçamento;
8. Projeto de Requalificação Paisagística;
9. Projeto de requalificação paisagística- orçamento;
10. Projeto Luminotécnico para a centralidade;
11. Projeto Luminotécnico para a centralidade- memorial e especificações;
12. Projeto Luminotécnico para a centralidade- orçamento;
13. Projeto de reforma e requalificação do palco;
14. Projeto de reforma e requalificação do palco- orçamento.

O DVD apresentado contém os seguintes arquivos:

- Volume I- Plano de Referência para a gestão do Sítio Histórico de São Caetano da Moeda Velha: Parte I (Caracterização e interpretação do Sítio Histórico de São Caetano da Moeda Velha); Parte II (Planejamento da Gestão de São Caetano da Moeda Velha) e Parte III (Apêndices e anexos);
- Volume II- Parte IV, contendo as seguintes pastas:
  - 01) Bases operacionais: 1.1- Fundamentos para a política de planejamento e gestão participativa de São Caetano da Moeda; 1.2- Conjunto de informações georreferenciadas; 1.3- Levantamento topográfico e cadastral e 1.4- Proposta de



Portaria par regulamentação de licenciamento de atividade ou evento em São Caetano da Moeda Velha.

02) Estudos e pesquisas realizados: 2.1- Relatório de Pesquisa Histórica e 2.2- Relatório de Pesquisa Arqueológica.

03) Projetos de infraestrutura e requalificação: 3.1- Projeto de Zoneamento; 3.2- Projeto de Requalificação Paisagística; 3.3- Projeto Luminotécnico; 3.4- Projeto Instalações Elétricas; 3.5- Projeto Reforma Palco; 3.6- Projeto Sinalização Interpretativa; 3.7- Projeto para tratamento emergencial das ruínas; 3.8- Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos e 3.9- Projeto de Sinalização Indicativa.

04) Projetos de Pesquisa: 4.1- Arqueologia: Fronteiras culturais e sistemas de assentamento no Paraopeba oriental: a tradição Tupiguarani; 4.2- Projeto de Arqueológico Serra da Moeda: Avaliação e levantamento de sítios históricos do Complexo da Moeda Velha e 4.3- História da Ocupação da Serra da Moeda- séculos XVIII e XIX.

Para análise desta vasta documentação, este setor técnico terá como base a Nota Técnica nº 33/2018, que foi a última até então elaborada sobre o cumprimento da cláusula do Termo de Compromisso relativa a São Caetano da Moeda. Vale lembrar que o documento em questão considerou como adequados os seguintes materiais apresentados:

- Projeto de Zoneamento, Diretrizes e Normas Complementares. Ressalta-se, porém, que este projeto foi encaminhado para análise da Coordenadoria das Promotorias de Habitação e Urbanismo, juntamente com o Plano Diretor do município de Moeda;
- Projeto de Sinalização Interpretativa;
- Projeto de Sinalização Indicativa;
- Relatórios Finais de Pesquisa Histórica e Arqueológica;
- Projetos de Pesquisas propostos;
- Programa de Gestão de Resíduos Sólidos;
- Cartilha e folder de Educação Patrimonial.

Deste modo, ficaram pendentes de adequações/complementações os projetos/materiais que serão elencados e analisados a seguir:

A) Projeto de Requalificação Urbano-Paisagística:

Considerações Técnicas- NT 33/2018	Análise do último material apresentado
1 - Pavimentação das vias em calçamento poliédrico, meio fio e canaletas em concreto e manutenção do calçamento em	Em suas ponderações/considerações sobre a NT 33/2018, o prof. José Eustáquio Machado afirma ter providenciado grande parte dos



<p>pedras existente.</p> <p>2 - Mapa da proposta do sistema viário tem outros itens que não se referem ao sistema viário. O trecho do detalhe do mata burro está escondido (Prancha 6).</p> <p>3 - Definidos os modelos e locais de instalação do mobiliário urbano, estacionamento e academia de ginástica. Deverá haver representação em escala adequada dos trechos onde haverá inserção de mobiliário urbano (Prancha 8).</p> <p>4- Não há legenda com indicação do tipo de pavimentação do piso onde ficarão as caçambas e a academia da cidade (Prancha 7).</p> <p>5- A representação dos ângulos deixa o desenho confuso. Necessário detalhar melhor cercas removíveis (Prancha 9).</p> <p>Prancha 2 - As legendas não são claras e causam confusão na interpretação. Legendas erradas, como, por exemplo, o Bar destacado, a legenda igreja não aparece, legendas de hachuras onde há traços.</p> <p>Prancha 5 - A solução para caixa d'água, no nosso ponto de vista, causa ainda mais danos na paisagem. Como alternativa, propomos a construção de cobertura em duas águas com telha cerâmica sobre as mesmas, e / ou a redução do volume sem comprometimento do abastecimento.</p> <p>Há representações no projeto sem legenda. No texto, há citação de corte de árvores (página 11). O corte de árvores deverá ser evitado.</p> <p>O orçamento é confuso, apresenta valores unitário e não condiz com realidade. Deve ser revisto.</p>	<p>problemas apontados por este setor técnico. Sobre a caixa d'água, afirma que foi adotada nova solução arquitetônica. Sobre o corte de árvores, argumenta que as raízes estão danificando parte dos muros do pátio principal e sobre o orçamento orienta ver os esclarecimentos do autor.</p> <p>Foi entregue para análise projeto composto por 5 pranchas (apenas em meio impresso), orçamento (meio impresso e digital), texto / memorial descritivo (apenas no meio digital).</p> <p>Constatamos que o projeto foi adequado conforme as orientações da Nota Técnica nº 33/2018.</p> <p>O texto entregue apresenta algumas incompatibilidades com o projeto. Por exemplo, informa que o projeto é composto por 12 pranchas, enquanto o projeto que nos foi entregue possui somente 5 pranchas. Quanto à revitalização do palco, o texto apresenta descrição diferente do projeto que foi apresentado. Portanto, o texto deverá ser revisto e ser compatível com o projeto final.</p>
---	--

B) Orçamento para execução de serviços emergenciais de consolidação das ruínas:

Considerações Técnicas- NT 33/2018	Análise do último material apresentado
------------------------------------	--



<p>Como já mencionado na Nota Técnica nº 25/2016, este setor técnico considera boa parte das intervenções propostas como agressivas do ponto de vista da proteção do patrimônio arqueológico. São elas: 7, 8, 9, 10, 11 e 12, que devem ser excluídas das propostas.</p> <p>Recomenda-se a mínima intervenção nas estruturas arqueológicas, com execução somente daquelas necessárias para sua consolidação e preservação, sempre com acompanhamento de profissional qualificado.</p>	<p>O orçamento apresentado para execução de serviços emergenciais de consolidação das ruínas de São Caetano da Moeda apresentado de forma impressa e juntado aos autos foi elaborado pela empresa A3 Atelier de Arte Aplicada Ltda, sendo datado de 28 de agosto de 2018. Conforme recomendado na NT 33/2018, as propostas de intervenções consideradas, por setor técnico, agressivas do ponto de vista da proteção do patrimônio arqueológico, ou seja, as propostas 7, 8, 9, 10, 11 e 12, foram retiradas do rol de serviços emergenciais para consolidação das ruínas. O valor do orçamento caiu de R\$ 399.465,39 para R\$ 263.615,99.</p> <p>Em suas ponderações/considerações sobre a exclusão destas propostas, o prof. José Eustáquio Machado afirma que "os itens retirados são os mais fundamentais para a estabilidade da estrutura remanescente". Contudo, este setor técnico mantém seu posicionamento de que as intervenções propostas podem causar descaracterização e até mesmo danos às ruínas e à paisagem local. O patrimônio arqueológico é um recurso frágil e não-renovável, nesta medida devem ser previstas tão somente medidas estritamente necessárias para a consolidação e preservação das ruínas.</p> <p>-É importante ressaltar que o material impresso foi revisto, mas o material gravado no DVD não foi alterado.</p>
---	---

C) Projeto Luminotécnico:

Considerações Técnicas- NT 33/2018	Análise do último material apresentado
<p>-O excesso de iluminação não condiz com a realidade local. Caso o município entenda, podem ser excluídas as fitas de led ao longo dos muros, sem prejuízo dos demais itens.</p> <p>-Instalar ponto de iluminação valorizando a árvore existente na rotatória central do povoado.</p>	<p>Em suas ponderações/considerações sobre a NT 33/2018, o prof. José Eustáquio Machado recomenda que devem ser observados os esclarecimentos da autora do projeto luminotécnico, a arquiteta especialista em Lighting Design.</p> <p>Após leitura da justificativa apresentada, apesar de compreendermos o conceito utilizado pela arquiteta no desenvolvimento do projeto</p>



-As letras da legenda são ilegíveis (muito pequenas). As legendas para projetor de led são iguais e devem ser diferenciadas conforme modelos. No quadro de especificações (entregue em papel A4) há 4 tipos de projetores de led, enquanto no projeto há dois. A descrição existente no quadro de especificações (impresso em A4) está diferente da legenda em projeto.

-A luminária tipo "lighting square removível" especificada para o centro do gramado possui 4 metros de altura. Na prática, este setor técnico entende que não serão removidas e se permanecerem no local podem impactar o conjunto. A retirada destes pontos deverá ser avaliada.

-Uma das pranchas do projeto luminotécnico está sem legenda.

-O projeto luminotécnico do palco está sem legenda.

-Não foi entregue orçamento impresso.

-Não há orçamento do projeto elétrico (implantação elétrica).

apresentado, mantemos nosso entendimento que o excesso de iluminação não condiz com a realidade local, caracterizada pela simplicidade e rusticidade.

Entretanto, tendo em vista que o projeto foi organizado em 11 circuitos distintos, que podem ser acionados em partes ou no todo, conforme demanda, entendemos que o projeto luminotécnico proposto poderá ser aceito como um projeto completo e a população local, verdadeira interessada e usuária do espaço, decidirá sobre quais circuitos serão implantados.

Foi entregue orçamento geral e consolidado do projeto luminotécnico.

O projeto luminotécnico e orçamentos foram entregues impressos e no CD.

Quanto ao projeto elétrico, este Setor Técnico não possui formação, portanto, capacidade técnica para analisá-lo. Acredita-se que caso ocorram alterações no projeto luminotécnico, o projeto elétrico também deverá ser revisto.

Orçamento de instalações elétricas: Foram apresentadas diversas planilhas impressas de material elétrico, de diversas empresas diferentes, tanto de produtos quanto de mão de obra. É importante que os valores sejam consolidados, em uma planilha onde se tenha o somatório de todos os produtos, serviços e encargos, para que o município possa conhecer o valor global, analisar a viabilidade da execução, solicitar eventuais alterações e se programar financeiramente para compra do material e execução da obra. Encontramos nos autos uma planilha da empresa Viabile (pg 797) que acreditamos ser a planilha consolidada.

O projeto elétrico foi entregue somente em meio digital e os orçamentos somente em meio impresso.

#### D) Projeto de Requalificação do Palco:



Considerações Técnicas- NT 33/2018	Análise do último material apresentado
<p>A pedido da comunidade local, o palco permanecerá com cobertura, que será substituída por novo modelo, com melhor qualidade estética e receberá pintura na cor marrom, tentando mimetizar o mesmo com a paisagem. O guarda-corpo em alvenaria existente será substituído por gradil vazado.</p> <p>A descrição na parte textual fala somente da pintura. Devem ser descritas no texto todas as alterações previstas.</p> <p>A prancha com detalhamento do palco deve detalhar melhor o guarda-corpo.</p> <p>No orçamento do palco, que também deverá ser entregue impresso, consta um valor de projeto (R\$ 5.000,00), entretanto, foi entregue o projeto arquitetônico do mesmo.</p>	<p>Em suas ponderações/considerações sobre a NT 33/2018, o prof. José Eustáquio Machado afirma que foram sanadas as questões relativas à descrição das alterações previstas, bem como da prancha com detalhamento do guarda-corpo. Sobre o orçamento, ele coloca que deve ser observado o esclarecimento do autor do projeto.</p> <p>Analisando a documentação entregue (impressa em no CD), constatamos que o projeto foi complementado conforme solicitado na NT 33/2018.</p> <p>Foi entregue orçamento completo para requalificação do palco impresso e em meio digital.</p>

E) Prefeitura Municipal de Moeda

Considerações Técnicas- NT 33/2018	Análise do último material apresentado
<p>Não se verificou na documentação apresentada a efetiva participação de representantes do município no desenvolvimento dos projetos.</p> <p>Ressalta-se que já se passaram praticamente 5 anos da assinatura do TAC, tendo ocorrido, inclusive, mudança na gestão municipal de Moeda. A nova gestão municipal deve ter conhecimento de todo o material elaborado, para que possa propor eventuais adequações e possa envidar esforços para a concretização dos projetos elaborados.</p>	<p>O arquiteto coordenador junta declaração, datada de 08/08/2018, na qual o então prefeito de Moeda, Jânio Acir Moreira, informa que os trabalhos foram desenvolvidos com a participação efetiva da Prefeitura de Moeda no período que esteve à frente do executivo municipal, nos anos de 2015 e 2016.</p> <p>Contudo, não se verificou a apresentação de documentação, como atas de reunião e/ou material de divulgação de seminários e outros eventos, que possa comprovar o efetivo diálogo, envolvendo representantes da administração municipal, na construção e socialização do conjunto de propostas e projetos.</p>



--	--

## 6. Conclusões:

A cláusula do Termo de Compromisso celebrado pelo Ministério Público e pela Gerdau no que diz respeito a São Caetano da Moeda Velha estabelece elaboração de projeto de (1) delimitação, (2) interpretação e (3) gestão do sítio arqueológico e da estrada calçada que o liga em direção a Congonhas, contemplando (4) material para educação patrimonial.

Com base nos projetos estabelecidos na cláusula dos Termo de Compromisso, acima enumerados, e após análise da vasta documentação produzida no âmbito do cumprimento da referida cláusula do Termo de Compromisso, este setor técnico considera que:

- (1) Delimitação: no DVD- Volume I- Parte II: Planejamento da Gestão de São Caetano da Moeda Velha, foi apresentada a proposta de criação da Unidade de Gestão. Consta que em termos físicos a UG/SCaetano constitui-se de uma área de 497 ha, cuja delimitação inclui o conjunto de bens de São Caetano e Moeda Velha, correspondendo, na sua maior parte, às bacias dos ribeirões “01”, “02” e “03”. Foi apresentada a representação cartográfica da poligonal da Unidade de Gestão, destacando-se a “Centralidade de São Caetano”. No DVD- Volume II- Parte IV: 01-Bases Operacionais- 1.2- consta o Conjunto de Informações Georreferenciadas, constituído por pelas pastas “Mapas em *pdf*” e “*Shapes*”, além do arquivo em *pdf*, contendo o “Memorial dos Mapas”, com a descrição dos 6 (seis) mapas elaborados: Proposta de Zoneamento de São Caetano da Moeda, Mapa de Uso e Ocupação do Solo, Mapa de Localização, Mapa da Unidade de Gestão, Mapa de Restrições Legais e Mapa das Áreas de Preservação Permanente. Nestes termos, com a proposta de criação de unidade de gestão e sua respectiva delimitação, pode-se considerar que a cláusula do Termo de Compromisso relativa à elaboração de projeto de delimitação do sítio histórico de São Caetano da Moeda foi devidamente cumprida.
- (2) Interpretação: o Projeto de Sinalização Interpretativa foi apresentado de forma impressa e data de junho de 2018. Consta também do DVD - Volume II- Parte IV: 03- Projetos de Infraestrutura e Requalificação-3.6. Nele, foi proposta a implantação de 8 (oito) placas, tendo sido especificados modelos, dimensões, estrutura, suporte e conteúdo de cada uma delas. O Projeto de Sinalização Indicativa foi apresentado no DVD - Volume II- Parte IV: 03- Projetos de Infraestrutura e Requalificação-3.9, com a proposta de 23 (vinte e três) placas distribuídas ao longo das principais rodovias e vias secundárias de acesso a São



Caetano da Moeda. O orçamento da sinalização turística de São Caetano da Moeda foi apresentado ao final do Projeto de Sinalização Indicativa. Os projetos de Sinalização Interpretativa e Indicativa mostraram-se adequados, atendendo aos objetivos de facilitar o acesso ao sítio histórico e promover a interpretação dos elementos (paisagem e bens culturais) que o integram. Isso indica o cumprimento da cláusula do Termo de Compromisso relativa à elaboração de projeto de interpretação do sítio histórico de São Caetano da Moeda.

- (3) Gestão: a Proposta de Zoneamento para São Caetano da Moeda Velha, que consta do DVD- Volume II- Parte IV: 03- Projetos de Infraestrutura e Requalificação-3.1, estabelece graus diferenciados de proteção para o sítio histórico e se constitui em importante instrumento para gestão do território. Foi elaborada documentação cartográfica com representação das três zonas de restrição estabelecidas (máxima, moderada e flexível), com indicação de suas respectivas áreas e perímetros. Além disso, foi apresentada uma proposta de portaria para regulamentação de licenciamento de atividade ou evento na localidade (DVD- Volume II- Parte IV: 01- Bases Operacionais e Providências para a Gestão-1.3), cuja aprovação torna-se elemento fundamental para uma gestão mais adequada do sítio histórico. Entretanto, a estrada calçada praticamente não aparece nos projetos apresentados e sabe-se que se trata de importante vestígio arqueológico de antigo sistema viário, contemplado pelo Relatório de Pesquisas Arqueológicas, que reconhece sua relevância, associada à presença de arrimos e pequenas galerias usadas para a transposição de cursos d'água, e destaca sua deterioração, por fatores naturais (terreno íngreme sujeito a intenso transporte de sedimentos) e pelo tráfego de motocicletas, que fazem trilhas ao longo de seu trajeto. Nestes termos, considera-se que o cumprimento da cláusula do Termo de Compromisso relativa à gestão da estrada calçada que liga sítio histórico de São Caetano da Moeda a Congonhas necessita de complementação, de modo a contemplar diretrizes específicas de preservação para deste vestígio arqueológico remanescente de antigo sistema viário na região da Serra da Moeda, promovendo a articulação de sua gestão à do sítio histórico de São Caetano da Moeda. Também no que diz respeito à gestão, foram elaborados os projetos abaixo analisados:

**a) Projeto urbano – paisagístico:** foi adequado conforme as orientações da Nota Técnica nº 33/2018. O orçamento para sua execução, conforme planilha em meio digital é **R\$ 1.686.935,98** (um milhão seiscentos e oitenta e seis mil novecentos e trinta e cinco reais e noventa e oito centavos). O texto – memorial descritivo deverá ser adequado ao projeto final entregue, tendo em vista que algumas descrições encontram-se em desacordo com o projeto, conforme descrito na tabela integrante deste documento. O valor do orçamento da planilha impressa é diferente da planilha em meio digital. Deverá ser juntado o valor real.

**b) Consolidação das Ruínas:** Para atendimento às solicitações deste setor técnico, o arquiteto afirma que "os itens retirados são os mais fundamentais para a



estabilidade da estrutura remanescente”. Contudo, este setor técnico mantém seu posicionamento de que as intervenções propostas podem causar descaracterização e até mesmo danos às ruínas e à paisagem local. O projeto de consolidação das ruínas foi adequado conforme orientação da Nota Técnica nº 33/2018. O valor do orçamento para execução da consolidação é **R\$ 263.615,99 (duzentos e sessenta e três mil seiscientos e quinze reais e noventa e nove centavos).** Deve-se revisar o material entregue em meio digital, uma vez que não foi alterado.

**c) Projeto luminotécnico:** Apesar de compreendermos o conceito utilizado pela arquiteta no desenvolvimento do projeto apresentado, mantemos nosso entendimento que o excesso de iluminação não condiz com a realidade local, caracterizada pela simplicidade e rusticidade. Tendo em vista que o projeto foi organizado em 11 circuitos distintos, que podem ser acionados em partes ou no todo, conforme demanda, entendemos que o projeto luminotécnico proposto poderá ser aceito como um projeto completo e a população local, verdadeira interessada e usuária do espaço, decidirá sobre quais circuitos serão implantados. O valor do orçamento para execução é de **R\$ 117.870,89 (cento e dezessete mil oitocentos e setenta reais e oitenta e nove centavos).**

**d) Projeto Elétrico:** entregue, entretanto este setor técnico não possui formação/habilitação técnica para analisá-lo. Acredita-se que caso ocorram alterações no projeto luminotécnico, conforme demanda da população local, o projeto elétrico também deverá ser revisto. O projeto elétrico foi entregue somente em meio digital e os orçamentos somente em meio impresso.. Orçamento para instalações elétricas elaborado pela Viabile (pg 797) estimado em **R\$ 159.113,57 (cento e cinquenta e nove mil cento e treze reais e cinquenta e sete centavos).**

**e) Projeto de requalificação do palco:** o projeto foi complementado conforme solicitado na NT 33/2018. Orçamento: R\$ 96.502,91 (noventa e seis mil quinhentos e dois reais e noventa e um centavos). Corrigir no texto / memorial descritivo as incompatibilidades existentes em relação do projeto.

- (4) Material de Educação Patrimonial: os modelos de cartilha e de folder para divulgação e valorização do patrimônio cultural de São Caetano da Moeda foram apresentados de forma impressa e mostraram-se adequados, atendendo aos objetivos de divulgação, valorização e promoção do sítio histórico. Isso indica o cumprimento da cláusula do Termo de Compromisso relativa ao material para educação patrimonial sobre o sítio histórico de São Caetano da Moeda foi devidamente cumprida. Contudo, é importante que a distribuição deste material atenda todo o público escolar do município.

Ressalta-se que é fundamental que o município de Moeda tenha acesso à versão final de todo o material produzido no âmbito do cumprimento da cláusula do Termo de Compromisso relativa a São Caetano da Moeda, em meios impressos e digital. É

importante que a entrega da documentação seja acompanhada de apresentação pela equipe responsável por sua elaboração, de modo a socializar as informações.

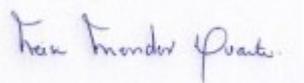
Após o recebimento da documentação, cabe ao município de Moeda elaborar cronograma de execução dos projetos, que poderá ser em etapas e adaptada conforme demanda da população local e realidade econômica do municipal. Recomenda-se que seja dada prioridade à consolidação das ruínas, devendo ser realizadas intervenções estritamente necessárias para sua conservação/preservação, com acompanhamento de profissional habilitado em arqueologia, para evitar descaracterizações e/ ou danos irreversíveis ao patrimônio cultural.

Para que o vasto material produzido para o cumprimento da cláusula relativa a São Caetano da Moeda não tenha sido elaborado em vão e tenha efetiva aplicação prática, deve ser criado o compromisso de seu repasse, às sucessivas administrações municipais de Moeda, de modo a evitar eventual perda nos arquivos da Prefeitura. A documentação elaborada sobre São Caetano da Moeda consiste em um material abrangente e de referência, que deve ser mantido como fonte de pesquisa e como guia para orientar futuras intervenções na localidade.

#### 7. Encerramento:

São essas as considerações do setor técnico desta coordenadoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 1 de outubro de 2020.

 Neise Mendes Duarte Analista - Ministério Público – Historiadora - MAMP 5011	 Andréa Lanna Mendes Novais Arquiteta Urbanista – CAU A 27713-4 Analista - Ministério Público - MAMP 3951
---	--